

12.07.2023

A 26-EXEUTIVO  
I - DEFEITO  
II - ENCOMENDADO  
a subsec. de Ativ. Leg.




Estado do Acre  
Assembleia Legislativa


**REQUERIMENTO Nº 93 /2023**

Requeremos na forma regimental disposta no art. 280, da Resolução nº 86/90 – Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, que seja promovida uma audiência pública, dia 18 de agosto de 2023, no Município de Brasília, para discutir Economia e Sociedade na Regional do Alto Acre, de forma transparente promover uma ampla discussão em que se vislumbra a comunicação entres os vários setores da sociedade e as autoridades públicas.

Sala das Sessões “Deputado Francisco Cartaxo”  
7 de julho de 2023

  
**Deputado LUIZ GONZAGA**  
Presidente

  
**Deputado NICOLAU JÚNIOR**  
1º Secretário

  
**Deputado CHICO VIGA**  
2º Secretário



## JUSTIFICATIVA

Importante por possuir em seu território empreendimento agroindustriais com integração vertical nas atividades, inicialmente na borracha (Fábrica de camisinha), depois na avicultura (Acreaves) e por último na suinocultura (Dom Porquito); a Regional do Alto Acre; que engloba os municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri; deu uma importante contribuição ao Acre, ao demonstrar a combinação da produção tradicional e familiar com a empresarial, com a introdução de inovações tecnológicas em toda a cadeia produtiva, incluindo a logística de distribuição dos produtos no mercado estadual, nacional e até internacional, dinamizando toda estrutura econômica e social daquela regional.

Justifica-se a audiência pública por tratar-se de um Regional onde foram realizados vários investimentos públicos e empresariais, combinados com a existência de uma fronteira viva com o Peru e com a Bolívia, a disponibilidade das rodovias (BR-317 e Estrada do Pacífico) e a existência de área de livre comércio em Epitaciolândia e Brasiléia, que estão contribuindo para a melhoria de alguns indicadores de desenvolvimento.

Pelos dados do censo demográfico de 2021 a regional possui uma população de 71.100 habitantes, representando 8,6% da população do estado (830.026). Seu município mais populoso é Brasiléia com 26.000 habitantes, representando 36,6% da regional. Sua área geográfica é de 15.910,50 Km<sup>2</sup>, correspondendo a 9,7% da área total do Acre (164.173,43 Km<sup>2</sup>). Sendo sua densidade demográfica de 4,47 (hab./ km<sup>2</sup>), menor que a do estado que é de 5,06, em 2021.

Os dados da Rais de 2019 demonstram que o setor privado foi o maior responsável pela ocupação da maioria (72,6%) dos empregos com carteira assinada na regional, enquanto no Acre como um todo, o setor privado foi o responsável por somente 63% dos empregos formais.

Em dez anos (2010 a 2020), o PIB do Acre cresceu nominalmente, 97,5%. Já o PIB nominal da Regional do Alto Acre cresceu 163,5%. Todos os municípios da regional obtiveram um crescimento acima da média estadual. Destaque para Epitaciolândia que cresceu 198,6% no período. Seu PIB saiu de R\$ 145 para R\$ 433 milhões. Esse resultado coloca Epitaciolândia como o Município com a maior renda per capita do Acre, em 2020, com R\$ 23.100,00/ano. A Renda per capita do Acre, com forte influência da capital Rio Branco, em 2020, foi de R\$19.850,00/ano e a da regional ficou em R\$ 18.313,00/ano.

Entre 2010 e 2020, a produção na produção extrativa, da pecuária e na produção agrícola, juntos, em 2020, foi capaz de gerar um valor bruto total de mais de R\$ 2,46 bilhões no estado. Na Regional do Alto Acre o valor gerado foi estimado em R\$ 477 milhões, aproximadamente 20% do total



estadual. Levando-se em consideração que em 2020, a regional representava somente 7,9% do PIB, convenhamos que a contribuição de 20%, somente na produção primária é algo relevante.

Em 2010 o valor da produção da regional representou 30% de toda produção do extrativismo do estado. Essa representatividade caiu para 21,6% em 2020. Em todo o Acre, com exceção da madeira, tivemos queda na produção de todos principais produtos. Na regional tivemos queda em todos. Mesmo com esse cenário, o valor da produção total do setor, no Acre, cresceu 72%, alcançando mais de R\$ 57 milhões. No Alto Acre, o valor cresceu 24,2% com um valor total da produção de mais de R\$ 12 milhões.

O Ministério da Agricultura estimou o valor da produção pecuária do Acre para 2020 em mais de R\$ 1,51 bilhão. Usando uma metodologia própria, estimei este valor por regionais. Estima-se que 24% do valor gerado tenha sido da regional, onde seu valor pode ter chegado a mais de R\$ 360 milhões. Como existe na região agroindústria de suínos e aves, temos um acréscimo de riqueza gerada na regional.

O Ministério da Agricultura – MA, estima que o Valor Bruto da Produção do Acre, em 2020, foi de R\$ 899 milhões. O valor da produção total das lavouras no Alto Acre, em 2020, ficou em pouco mais de R\$ 105 milhões. Em 2020 a Regional do Alto Acre, em relação ao total produzido em todo o Acre, foi a responsável por 32,1% da produção de Arroz, 11,2% da produção de banana, 25,5% da produção de feijão, 10,2% da produção de mandioca, 25,5% da produção de milho e 21,6% da produção de café.

É importante ressaltar também, que as atividades turísticas estão sendo incrementada na regional, principalmente em torno do comércio de varejo que acontece por peruanos e bolivianos no consumo, principalmente de gêneros alimentícios. A rede hoteleira e os serviços de lanchonetes e restaurantes da regional muito têm se beneficiado com esse comércio. Conforme o Anuário Estatístico do Turismo de 2020, publicado pelo Ministério do Turismo, em 2019, a quase totalidade dos 30.448 estrangeiros que chegaram ao Acre foi via terrestre pela regional. A presença de jovens de todo o Brasil, que se beneficiam dos cursos da área da saúde na cidade de Cobija na Bolívia, tem beneficiado e fortalecido o setor de serviços na regional. Estima-se que existam mais de 4 mil jovens nessa condição.

Pelas alfândegas localizadas na regional passaram 27,2% de todo o valor das importações e exportações do Acre de janeiro a setembro de 2021. Foram US\$ 11 bilhões de dólares dos quase US\$ 40 bilhões que foram transacionados no período. Além da produção regional exportada, principalmente carne de suínos, este movimento foi capaz, ao longo dos anos, de também criar uma gama de pequenos